



MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: Reforma do Centro Obstétrico **Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca**

1) Caracterização:

A FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA, é um complexo hospitalar e caracteriza-se como um Hospital de natureza filantrópica e de ensino, mantenedora de um Complexo Hospitalar que compreende Hospital Geral, Unidade Cardiológica, Oncologia e Reabilitação Física, conveniada junto ao SUS – Sistema Único de Saúde, através da Secretaria Estadual de Saúde – SES, visando à prestação de assistência em saúde em internação e ambulatório.

É o único hospital de referência terciária, habilitada na alta complexidade em cirurgia cardiovascular e vascular, gestação de alto risco, nefrologia (hemodiálise), neurocirurgia, ortopedia, oncologia, reabilitação física, conveniado ao SUS para a região DRS VIII Franca/SP, de abrangência dos 22 municípios.

Pela primeira vez em sua história, o Grupo Santa Casa enfrenta a pandemia SARS-CoV-2, causador da Covid-19, chamado de “novo” coronavírus, que é uma doença infecciosa e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Esses sintomas geralmente são leves, mas ocorrem também casos que necessitam internação, podendo levar a óbito.

Foi criada uma ala exclusiva para atendimento COVID, com entrada exclusiva para receber pacientes positivos ou com sintomas, e de outro lado para médicos, enfermeiros e profissionais de apoio.

Com 123 anos, a missão do Grupo Santa Casa é “Assistência e ensino voltado à saúde” e, o compromisso de atender essencialmente a população usuária do SUS – Sistema Único de Saúde.

2) Capacidade Operacional:

A Santa Casa de Franca conta com 358 leitos, sendo 290 gerais e 68 para atendimento de Covid-19 e, desses, 87% ou 312 leitos, são ofertados ao atendimento SUS.

Na prestação de serviços assistenciais, abriga dentre outros os seguintes serviços: Plantão Médico Permanente (PMP), Pronto Atendimento (PA), Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, UTI Neonatal e Infantil, UTI Adulto, UTI Coronariana, Serviços Diagnóstico por Imagem (RX, US, Densitometria Óssea, Tomografia, Mamografia, Ressonância Magnética), Laboratório de Análises Clínicas e Patológicas, Quimioterapia, Radioterapia, Hemodinâmica, Hemodiálise e Litotripsia, Centro Cirúrgico, Sala de Recuperação.

Quanto ao Corpo clínico, dentre outras possui as seguintes especialidades médicas: Pediatria,



Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Pediátrica, Radiologia, Cirurgia Plástica, Otorrinolaringologia, Urologia, Geriatria, Cirurgia Geral, Anestesia, Cirurgia Torácica, Pneumologia, Fisiatria, Oftalmologia, Hematologia, Ortopedia, Cardiologia, Oncologia, Reumatologia, Neurologia, Neurocirurgia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Odontologia, Buco-Maxilo, Gastroenterologia, Proctologia, Mastologia, Nefrologia, Patologia, Infectologia, Endocrinologia e Dermatologia.

3) Serviço de Urgência e Emergência:

A Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca atende as urgências/emergências e os encaminhamentos são feitos através da Central de Regulação estadual e municipal que utilizam o sistema CROSS (Central Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde).

Atende também aos casos trazidos pelo SAMU municipal (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), obedecendo a uma grade de referência pactuada com o Gestor DRS VIII.

Esclarecemos que a Santa Casa de Franca não é porta aberta atendendo a demanda referenciada.

Esclarecemos ainda que 100% dos leitos pactuados com o Gestor são ofertados para o atendimento às urgências/emergência.

4) Área Materno-Infantil:

A Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, possui Área Materno-Infantil composta por: Pronto Atendimento em Ginecologia e Obstetrícia, Maternidade, Centro Obstétrico, Sala de Curetagem, Sala de Parto, Pré- Parto e Pós- Parto, UTI infantil (pediátrica e neonatal) Ucinco, Mãe- Canguru, Gestação de Alto Risco e é certificado como Hospital Amigo da Criança.

5) Objetivos e Justificativa do documento:

Buscando a melhoria da qualidade do atendimento de seus usuários, e dando continuidade no processo de revitalização de seus ambientes vamos detalhar cada espaço, a reforma se dará nas instalações localizada na Rua Praça Dom Pedro II, 1826 - Centro, Franca – SP que possui área total construída de 11.931,10 m².

Área de intervenção do centro Obstétrico: 403 m².

A edificação a ser reformada não terá ampliação de área, será somente uma melhoria do ambiente, visando revitalizá-lo, com substituição de piso, revestimentos, portas, pinturas, bancadas, alvenaria, forro, ar-condicionado, instalações hidráulicas e elétricas, conforme projeto específico/ planilha específica.



MEMORIAL DESCRITIVO EXECUTIVO

1. SERVIÇOS PRELIMINARES:

- Deverá ser utilizado tapume em divisória estruturada em perfil de alumínio duplo, conforme planilha específica.

2. DEMOLIÇÕES:

Demolições, remoções e transporte de entulho, conforme discriminado em planilha/ projeto específico.

3. INFRAESTRUTURA:

- O destacamento das paredes em alvenaria deverá ser feito através de duas fiadas de tijolo de barro do tipo maciço, assentados com massa forte, areia e cimento no traço 1:3, com posicionamento e medidas de acordo com projeto arquitetônico.

- Contrapiso em concreto sarrafeado.

4. SUPERESTRUTURA:

- Toda estrutura para sustentação da alvenaria será executada em concreto armado conforme a norma NBR 6118 e NBR 7190 e os pilares deverão ser engastados em arranques fixados diretamente no contrapiso através de cola Compound.

5. ALVENARIA E FECHAMENTOS:

- Alvenaria de vedação com tijolo cerâmico 9x19x24 cm, espessura de acordo com projeto, assentados com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8 – tipo 1 nos locais de acordo com projeto de arquitetura.

6. DIVISÓRIAS:

Divisória estruturada em perfil de alumínio duplo, conforme projeto específico.

7. REVESTIMENTO DE PISOS:

- Considerações gerais:

O piso existente deverá ser demolido, recolhido e posteriormente regularizado, antes da execução do contra piso a superfície deverá ser limpa;

O piso só será assentado depois de concluídos os revestimentos de paredes de alvenaria e tetos onde houver;

O piso utilizado deverá ser do tipo industrial, com resistência mecânica e química conforme NBR 13.818, liso sem saliências e frestas mínimas, para não abrigar partículas de poeiras; de fácil limpeza com superfície de baixo índice de porosidade, com baixa absorção de água, resistentes a manchas; resistente ao escorregamento com propriedades antiderrapantes; as juntas, deverão ser mínimas, sendo no máximo de 2 mm e preenchidas com rejantes flexíveis, antifungos, antimofos e anticorrosivos.

Todos os pisos deverão ser nivelados.

Local: uso geral em todas as áreas internas a serem reformadas, conforme projeto específico/ planilha específica.





Soleiras de granito, conforme paginação do Piso.

Impermeabilização será efetuada com manta asfáltica, conforme planilha específica.

8. REVESTIMENTO DE PAREDE:

Chapisco e Reboco.

9. REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS:

Retirar os azulejos existentes e antes de ser iniciado o revestimento de paredes deverá ser preparada a parede, conforme projeto específico e testadas as canalizações;

Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, prumados, alinhados e nivelados com arestas vivas, não admitindo distorções; serão lisos, sem saliências ou reentrâncias. Acabados com material resistente aos choques e aos antissépticos, contínuos, inclusive em relação aos rodapés.

Todas as paredes construídas receberão chapisco no traço cimento e areia 1:4 e serão revestidas com reboco acabado, aplicado diretamente sobre chapisco com traço de 1:2:8.

Os materiais utilizados devem possuir índice de absorção de água inferior a 4% individualmente ou depois de instalados no ambiente, o mesmo se aplica ao rejunte, onde aplicado;

Azulejo do tipo retificado.

10. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:

- Ramais e sub-ramais

Todos os ramais e sub-ramais de água fria serão executados em PVC soldáveis classe 15, tendo suas respectivas dimensões conforme projeto específico.

-Louças, metais, aparelhos sanitários, acessórios e chuveiros, conforme especificações de planilha específica.

Os vasos sanitários convencionais e especiais para deficientes e pias de louças, deverão ser na cor branca, conforme projeto específico

11. VENTILAÇÃO:

A ventilação será natural e a através da reforma serão substituídas as janelas visando maior ventilação aos ambientes, obedecendo as normas de acordo com a ABNT.

12. AR CONDICIONADO:

Será feita pré instalação, drenos e adequações necessárias para a instalação dos equipamentos de refrigeração (ar-condicionado), conforme projeto específico/ planilha específica.

13. PINTURA:

-Considerações gerais

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, regularizadas, secas, limpas, sem poeira, gorduras, mofo, ferrugem e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura designado.

Será feita aplicação de massa acrílica em novas paredes onde houver necessidade.

Pintura de parede e teto, duas demãos, ou quantas demãos forem necessárias de tinta acrílica acetinada a



base de água de primeira linha, conforme planilha/ projeto específico.

14. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Deverão ser removidos tomadas e interruptores elétricos, quadros de distribuição, fios e cabos, e recolocados novos, conforme planilha específica.

Os quadros de distribuição de energia de embutir, Disjuntores, cabos, pontos elétricos, conforme descrição em planilha específica.

15. DEMOLIÇÕES:

Deverão ser retiradas as instalações elétricas existentes conforme projeto /planilha específica.

Os serviços deverão serem realizados acompanhado da parte Civil.

Os entulhos deverão ser removidos e descartados em locais adequados.

16. INFRAESTRUTURA:

Tubulação entre os pontos de utilização e os quadros de distribuição terminais.

A tubulação deverá ser separada, para dados e voz, tomada comuns e tomada especial.

A execução das mesmas deverá ser executada junto com a obra civil.

Não poderá ser aproveitado nem um material das instalações atuais.

Conferir no momento da tubulação os pontos de iluminação, verificar a tubulação para remoção dos cabos existente e passagem de novos cabos.

17. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Todas as instalações deverão estar de acordo com os requisitos da ABNT em especial a NBR-5410/2008 com materiais aprovados pela ABNT e INMETRO e deverão ser feitas de acordo com o projeto básico elaborado. Todos os equipamentos e materiais danificados durante o manuseio ou montagem, deverão ser substituídos ou reparados.

Completadas as instalações deverá ser verificada a continuidade dos circuitos, bem como efetuar os testes de isolamento, para os quais deverão ser observadas as normas da NBR 5410 no item 7 pertinentes ao assunto.

Para todos os circuitos, deverá haver equilíbrio de fases.

As conexões deveram ser realizadas com terminais do tipo ilhós em cada extremidade do condutor, ou seja, no quadro terminal e nos pontos de utilização.

Todos os condutores acima de 6,00 mm² não serão permitidos a derivação e também emendas nos cabos condutores.

Não Será permitida emendas dentro de eletrodutos, somente em caixa de passagem ou em caixas dos pontos de utilização.

A isolação das emendas deverá ser feita com duas camadas de fita alto fusão e três camadas de fita isolante de baixa tensão.

11



Cada circuito deverá ter o seu aterramento individual, não podendo assim utilizar o mesmo condutor de aterramento para mais de um circuito, mesma situação aplica-se ao condutor neutro.

18. MONTAGEM DAS LINHAS ELÉTRICAS:

Os eletrodutos em sua maioria correrão embutidos no solo e com acabamento em bucha e arruela nas extremidades.

Os eletrodutos serão instalados de modo a constituir uma rede contínua de caixa a caixa, na qual os condutores possam, a qualquer tempo, serem enfiados e desenfiados, sem prejuízo para seu isolamento e sem ser preciso interferir na tubulação.

Os eletrodutos com diâmetro de até 1" será de material antichama, flexível reforçado conforme a NBR 15465 para ser embutido em alvenaria e em solo e os eletrodutos de diâmetro superior será em eletroduto flexível PEAD helicoidal conforme NBR 13897.

Nas instalações aparentes será aplicado eletroduto zincado pesado conforme NBR 13057 com rosca nas extremidades.

Todas as caixas de embutir serão em PVC, sendo para pontos de tomadas comuns e interruptores a caixa de referência 64221 da Aquatic e de passagem em PVC com IP-65 mínimo.

Os condutores serão do tipo unipolar com baixa emissão de fumaça e conforme a norma NBR 13248.

A seção mínima dos condutores será de 2,5 mm²

As cores padronizadas para fiação serão as seguintes:

- a) Fases: preto.
- b) Neutro: azul claro.
- c) Iluminação: branco
- d) Retorno: amarelo ou cinza
- e) Terra: verde.

Todos os pontos de utilização (tomadas, luminárias) deverão ser identificados o circuito do mesmo, o quadro distribuição que pertence e a tensão de funcionamento.

19. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE TOMADAS COMUNS:

Os circuitos elétricos estão indicados no desenho do projeto base, não podendo sofrer alterações sem a comunicação com o responsável deste projeto.

As tomadas a serem instaladas serão todas IP 44 mínimo, instaladas em caixa com o modelo SM 5820 com corrente de 20 Amperes padrão NBR 14136.

Os condutores para cada circuito deve ser como consta o quadro de carga, aonde não será permitido compartimento de neutro, terra e também a redução de seção transversal destes condutores.

A seção mínima de condutores para as tomadas de uso comum e de 4,00 mm².

As conexões nas tomadas serão através de terminal próprio e as emendas poderão ser realizadas somente nas caixas de passagem ou de utilização com isolamento, conforme planilha específica.



20. ILUMINAÇÃO COMUM:

Os circuitos de iluminação serão independentes das tomadas e da iluminação de emergência conforme descrito no diagrama unifilar do quadro de distribuição.

Todo Ponto de Iluminação deverá ter o condutor de aterramento, mesmo que o ponto de utilização seja em dupla isolamento.

Todas as luminárias deveram ser instaladas com plug macho + fêmea de 2P+T de 10 amperes.

A conexão das luminárias com a caixa no teto deverá ser realizada com cabo multipolar de 3x1,5 mm².

As luminárias deveram ser herméticas com IP-66 sendo modelo A 432 da Abaluz ou similar.

As Lâmpadas deverá ser em LED tipo tubular de 18 watts e tensão de 90 volts a 240 volts e cor de 6500 kelvin, branco frio para a cozinha principal. As outras luminárias serão aproveitadas as lâmpadas em LED já existente de 22 watts.

21. MONTAGEM DE QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO:

Os quadros elétricos serão constituídos, atendendo as normas da **ABNT** e demais pertinentes.

O material deverá ser em Aço, com porta de dois Fechos e IP 54 na cor RAL 7032 contendo placa de montagem com dimensões de 1000x600x200 mínimo.

Os quadros deveram ser montados internamente com disjuntores na posição horizontal, com identificação de todos os seus componentes internos e identificação externa do quadro.

O mesmo deverá ter uma cópia do quadro de cargas, anexada dentro do mesmo.

Os componentes internos deverão ser de mesmo fabricante, não será aceito componentes de fabricantes diferentes (disjuntores, protetor contra surto, interruptores DRs, bloco de distribuição e barramento pente.

Os componentes deverão ter a capacidade de curto circuito mínima de 5 kA em 220 volts, sendo que o disjuntor geral deverá ser em caixa moldada de 18 kA em 220 volts.

Disjuntores serão conforme NBR NM 60898, com fixação rápida através de trilho.

A conexão dos condutores deverá ser através de terminais conforme a seção dos cabos e nunca diretamente cabo e disjuntor ou outro componente do painel.

Deverá ser apresentado a contratante um prospecto da disposição dos componentes internos ao quadro para apreciação e liberação da contratante.

Deverá ser instalada uma barreira em policarbonato branco para proteção dos componentes energizados, sendo que a manobra dos disjuntores tem acesso livre.

O quadro deverá ser entregue com a advertência conforme item 6.5.4.10 da NBR 5410.

A Instalação do mesmo será embutida na alvenaria.

22. ELEMENTO DE PROTEÇÃO:

Serão utilizadas cantoneiras de PVC e bate macas para proteção, conforme planilha específica.

23. BANCADAS:

As bancadas serão de granito cinza polido, conforme descrito em planilha específica.



24. LIMPEZA GERAL DA OBRA:

- Remoção do Canteiro

Terminados os serviços, deverá providenciar a retirada das instalações do canteiro de serviços e promover a limpeza geral da obra e serviços e de seus complementos.

- Limpeza

Deverão ser previamente retirados todos os detritos e restos de materiais de todas as partes da obra e serviços e de seus complementos, causados pela execução, que serão removidos para bota fora apropriado. Posteriormente será feita uma limpeza prévia de todos os pisos, paredes, vidros, portas, etc. com flanela umedecida ligeiramente em solução de sabão neutro e flanela seca limpa, para retirada de toda poeira. Após deverá ser feita a lavagem e limpeza com retirada de manchas, respingos e sujeiras, do tipo tratamento final.

Após a conclusão da limpeza interna e externa da obra e serviços deverão ser aplicados produtos para conservação e embelezamento dos pisos, das esquadrias, dos vidros, etc.

Arqº Eduardo Renato Junqueira
CAU A15675-2

Tony Graciano
Presidente

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca